




**Encontro Mineiro e Fórum  
Nacional  
de Políticas Integradas de  
Atenção às Pessoas  
com Doença Falciforme**



Encontro Mineiro e Fórum Nacional  
de Políticas Integradas de Atenção às  
Pessoas com Doença Falciforme

# Doença Falciforme no Contexto de um Modelo Pedagógico



**Dr Paulo Ivo Cortez de Araujo**

**Coordenador do GT de Doença Falciforme da  
Secretaria de Saúde e Defesa Civil do RJ**



**[picortez@gbl.com.br](mailto:picortez@gbl.com.br)**

# Educação



- Direito de todo ser humano – direito de cidadania
- Requisito fundamental para ter acesso ao conjunto de bens e serviços disponíveis na Sociedade.
- Não deve ser restrito ao ensino obrigatório mas sim durante toda a vida
- “O direito à Educação implica o direito de Aprender”

# Educação



“O conceito de Educação ultrapassa os limites do ensino escolar formal e engloba as experiências de vida e os processos de aprendizado não formais que desenvolvem a autonomia da criança”

Convenção dos Direitos da Infância

# Educação Formal



- Objetivos claros e específicos e é representada pelas escolas e universidades
- Depende de diretriz educacional centralizada como o currículo
- Estruturas hierárquicas e burocráticas determinadas em nível nacional (CNE)
- Na ótica de órgãos fiscalizadores do Ministério da Educação

# Educação Não Formal



- Mais difusa
- Menos hierárquica e burocrática
- Não seguem necessariamente sistema de sequencial de progressão
- Duração variável
- Espaços variáveis : próprias escolas, ONGs, igrejas, sindicatos, partidos, mídia, associações de bairros e etc

# Educação Não Formal



“ Designa um processo de formação para a cidadania, de capacitação para o trabalho, de organização comunitária e de aprendizagem dos conteúdos escolares em ambientes diferenciados. Por isso é associada à Educação Popular e à Educação Comunitária”


Maria da Gloria Gohn



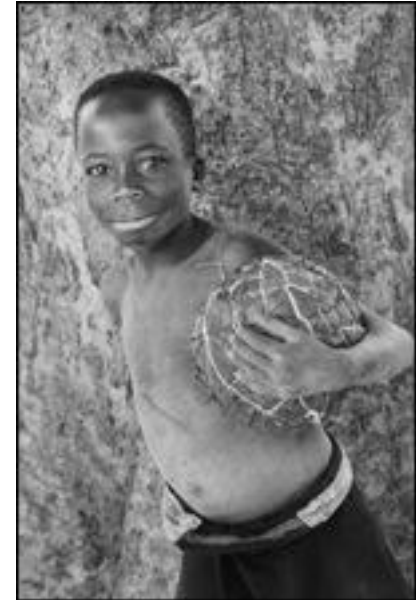
# Educação Formal X Não Formal

“Não podemos estabelecer fronteiras rígidas entre o formal e não formal. Os currículos interculturais de hoje reconhecem a informalidade como característica fundamental da educação do futuro... Ele engloba todas as ações e relações da escola, conhecimento científico, saberes da humanidade, das comunidades, dos ancestrais, experiência imediata das pessoas... Considera a educação como um processo sempre dinâmico, interativo, complexo e criativo”

Moacir Gadotti



Qual a importância da  
Doença Falciforme  
no contexto de um  
modelo pedagógico ?



# Justificativas Epidemiológicas

- Brasil – País Negro – 47% da população é negra (pretos e pardos)
- DNA do Brasileiro (*Alves-Silva, 2000*)
  - Ameríndio – 8%
  - Africano – 52%
  - Europeu – 40%
- Doença hereditária mais comum na nossa população





# Justificativas Sociais/Políticas

- Saúde – “Bem estar bio, psico, social, cultural e religioso”
- A presença do Racismo institucional na sociedade
- O Reconhecimento da influência africana na formação da base da sociedade brasileira
- As seqüelas sociais promovidas pelo desconhecimento da doença na área da educação e trabalho. Ex .: atraso escolar e dificuldade de inserção no mercado de trabalho

# Justificativas Biológicas



- Atenção à saúde da população negra
- O diagnóstico e tratamento precoce da doença falciforme como medida de impacto
- Alta mortalidade
- Distúrbios na formação da personalidade da pessoa com doença falciforme ( auto estima, auto imagem e auto conceito)
- Distúrbios biológicos que dificultam a inserção social – Ex. conviver com a dor, úlcera de perna

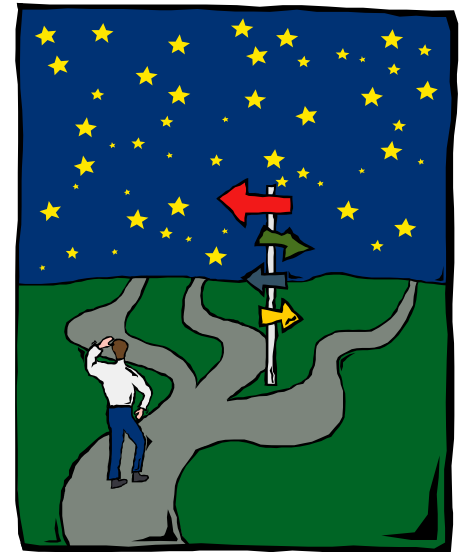
# Justificativas Pedagógicas



- lei 10.639 de 09 de fevereiro de 2003, que institui o “*Ensino da História da África e do Negro no Brasil*” através das disciplinas História, Literatura, Artes e Língua Portuguesa.
- Necessidade de profissionais de educação e de saúde competentes na atenção à essas pessoas

# Aonde Atuar?

- Educação Formal das crianças e dos adolescentes
- Educação dos Educadores
- Educação universitárias de profissionais da saúde
- Educação não formal – Educação popular e educação em saúde



# Objetivos



- Ajudar ao Brasil a amar sua face africana através da disseminação da influência afro na composição da base da nossa sociedade. – Resgatar a identidade do povo brasileiro
- Contribuir no combate ao racismo institucional
- Dar visibilidade e desmistificar a doença falciforme nos seus aspectos epidemiológicos, biológicos, sociais e étnicos

# Objetivos




- Criar consciência da necessidade de mudança social, econômica e cultural, para superar os problemas de saúde
- Promover a disseminação do conhecimento da doença na população geral melhorando a inserção social, escolar e no mercado de trabalho das pessoas com a doença.

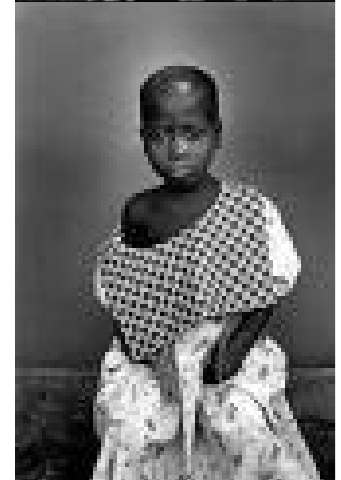
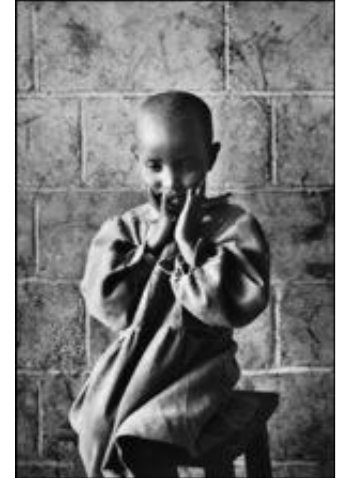
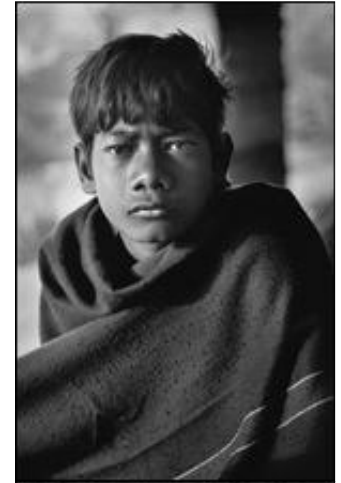
# Objetivos

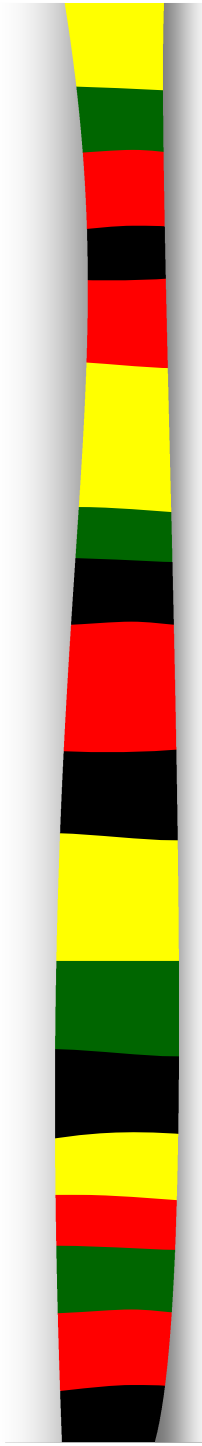


- Promover a formação de profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e assistência de qualidade visando diminuição da morbi-mortalidade da doença
- Melhorar a qualidade de vida e aumentar a longevidade para essas pessoas
- Permitir o desenvolvimento de cidadania.



O que há de concreto na  
área da educação em  
relação a Doença  
Falciforme?





**Resolução CNE/CP nº 1 de 18/02/2002**  
**Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**

§ 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I - cultura geral e profissional;

II - conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas;

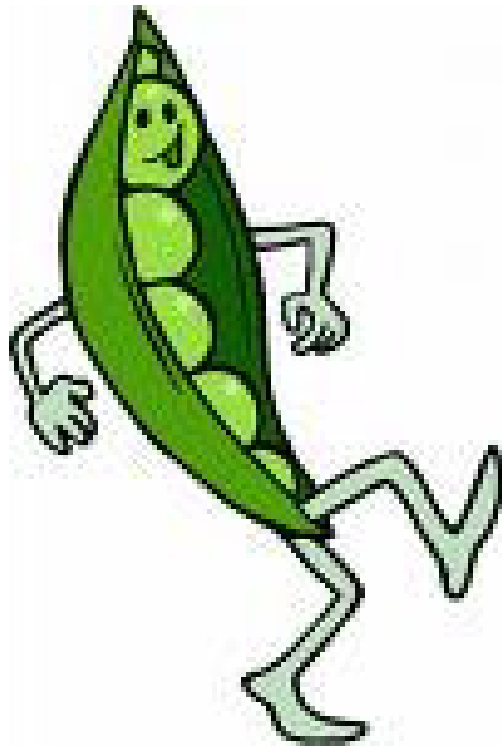
III - conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;

IV - conteúdos das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino;

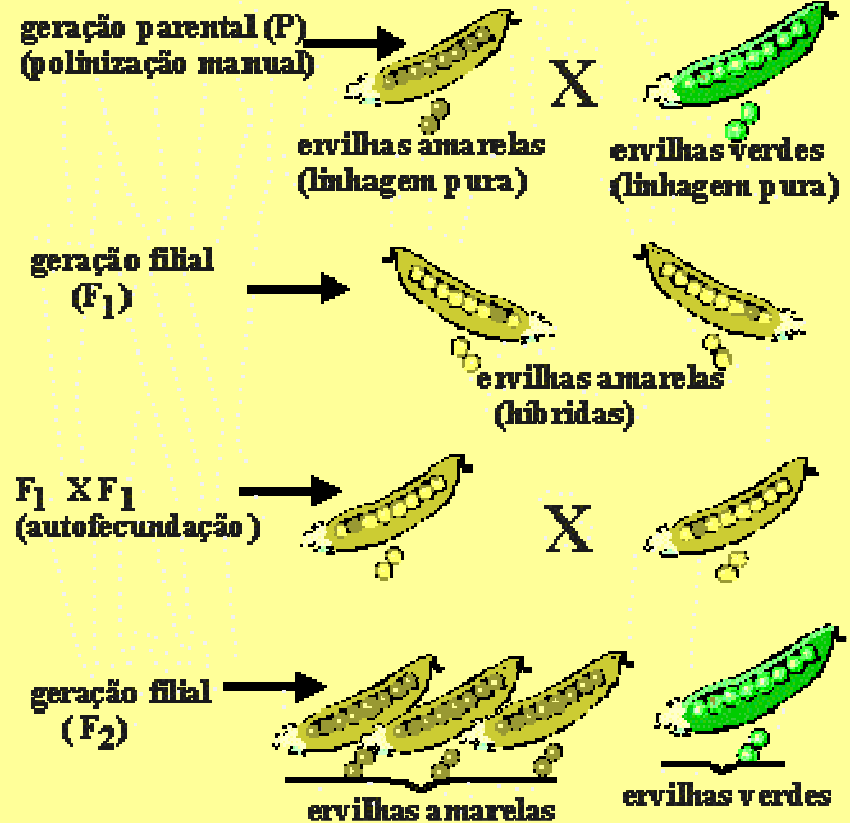
V - conhecimento pedagógico;

VI - conhecimento advindo da experiência.

Você é uma ervilha?



Para que servem  
As ervilhas?





**DECRETO Nº 4.886, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2003.**

Política Nacional de Promoção  
da Igualdade Racial - PNPIR

- Apoio aos projetos de saúde da população negra.
- Capacitação de professores para atuar na promoção da igualdade racial.
- Implementação da política de transversalidade nos programas de governo.

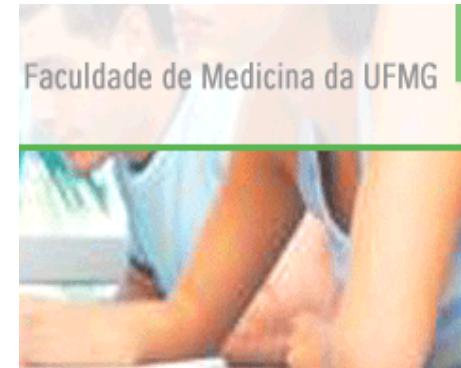
# Universidade – Minas Gerais

## ■ Graduação:

- Disciplina de Pediatria, Clínica e Internato em Pediatria – aulas expositiva - **anemias**
- Internato em Clínica – aula expositiva sobre dor
- Disciplina **optativa** – Hematologia : 32 alunos por semestre com 16 horas aula/semestre

## ■ Pós Graduação

- Linha pesquisa em **D. Falciforme**



# Universidade – Rio de Janeiro

## ■ Graduação:

- Disciplina de Pediatria, Genética, Clínica e Internato em Pediatria – aulas expositiva – **anemias e doença falciforme**
- Disciplina **optativa** – Hemoglobinopatias: 10 alunos por semestre com 44 horas aula/semestre
- Programa de Iniciação científica em Doença Falciforme

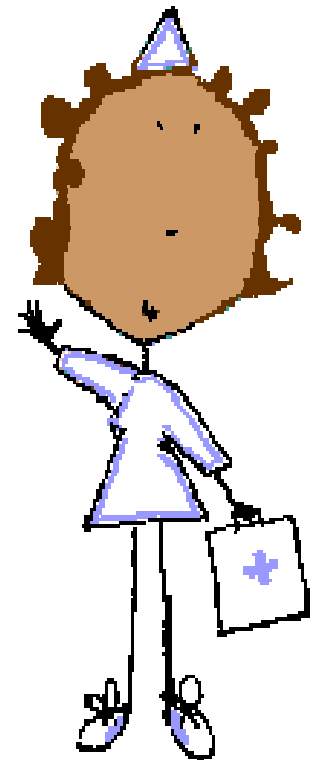
## ■ Pós Graduação

- Especialização em Hematologia
  - **Bloco de hemoglobinopatias**
- Linha pesquisa em **doença falciforme**



# Outras Iniciativas

- Especialização de Enfermagem em PSF – UFF/RJ
  - Módulo **saúde da população negra**
- Residência em PSF na Fiocruz – RJ
  - Auto cuidado em **Doença Falciforme**
- Aulas expositivas esporádicas sobre anemias em disciplinas de cursos de Medicina em Pernambuco, Bahia e etc



O que podemos fazer  
para melhorar esta  
realidade?



# Estratégias de ação



- Incluir na educação fundamental a história da África e do negro no Brasil mostrando aspectos culturais, sociais, étnicos e da **saúde** desta população – implementar lei 10639
- Incluir nas Ciências Biológicas a doença falciforme como a doença genética mais comuns no nosso país – Exemplo de Modelo de mutação genética e da hereditariedade



# Estratégias de ação



- Difundir junto às comunidades escolares informações relacionadas à doença falciforme de modo a contribuir em políticas de inserção visando a qualidade de vida do segmento populacional afetado
- Propor às secretarias de educação dos estados e dos municípios capacitações dos docentes para o trabalho com as pessoas com Doença Falciforme reconhecendo suas dificuldades e limitações

# Estratégias de ação



- Propor às secretarias de saúde dos estados e dos municípios capacitações dos profissionais de saúde na atenção integral às pessoas com Doença Falciforme
- Incluir, reavaliar e adequar currículos, metodologias e material didático da formação de profissionais médicos incluindo a Doença Falciforme, seu diagnóstico e tratamento

# Estratégias de ação

- Incluir a Doença Falciforme em currículos de instituições universitárias de profissões não médicas como odontologia, enfermagem, nutrição, serviço social, psicologia, fisioterapia e etc.
- Estimular ONGs, Instituições religiosas, associações de pacientes, associações comunitárias e movimento social organizado em promover a educação popular como forma eficaz de educação não formal e difusão do tema na população geral





Fotos de Sebastião Salgado

**“O caminho mais suave e pacífico da vida humana segue pelas avenidas da ciência e da instrução; todo aquele que for capaz de remover algum obstáculo nesse caminho ou de abrir alguma perspectiva nova, deve ser considerado como benfeitor da humanidade.”**

**David Hume**  
filósofo e historiador inglês  
(1711 – 1776)